

Aura anuncia Aquisição dos Projetos Pé Quente e Pezão, com expectativa de adicionar Recursos e Reservas Minerais a Matupá

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que recentemente adquiriu, por meio de sua subsidiária Aura Matupá, o direito de explorar os Projetos Pé Quente e Pezão no Estado de Mato Grosso, Brasil (a “Aquisição”). O Projeto consiste de um total de 6 Direitos Minerários e estão localizados no contexto geológico da Província Aurífera de Alta Floresta. Eles têm o potencial de aumentar no futuro os Recursos Minerários e as Reservas Minerárias do projeto Matupá e estão dentro de um raio de 50 km do Depósito X1 (Figura 1), com um estudo de viabilidade publicado em 18 de novembro de 2022. Os projetos possuem o mesmo tipo de mineralização, representando um potencial importante para aumentar a vida útil da mina do Projeto Matupá. A Aura fez um pagamento inicial de US\$ 500.000 e, se os resultados atenderem às suas expectativas, a Aura tem o direito, mas não a obrigação, de decidir completar a aquisição em até 12 meses por US\$ 9,5 milhões.

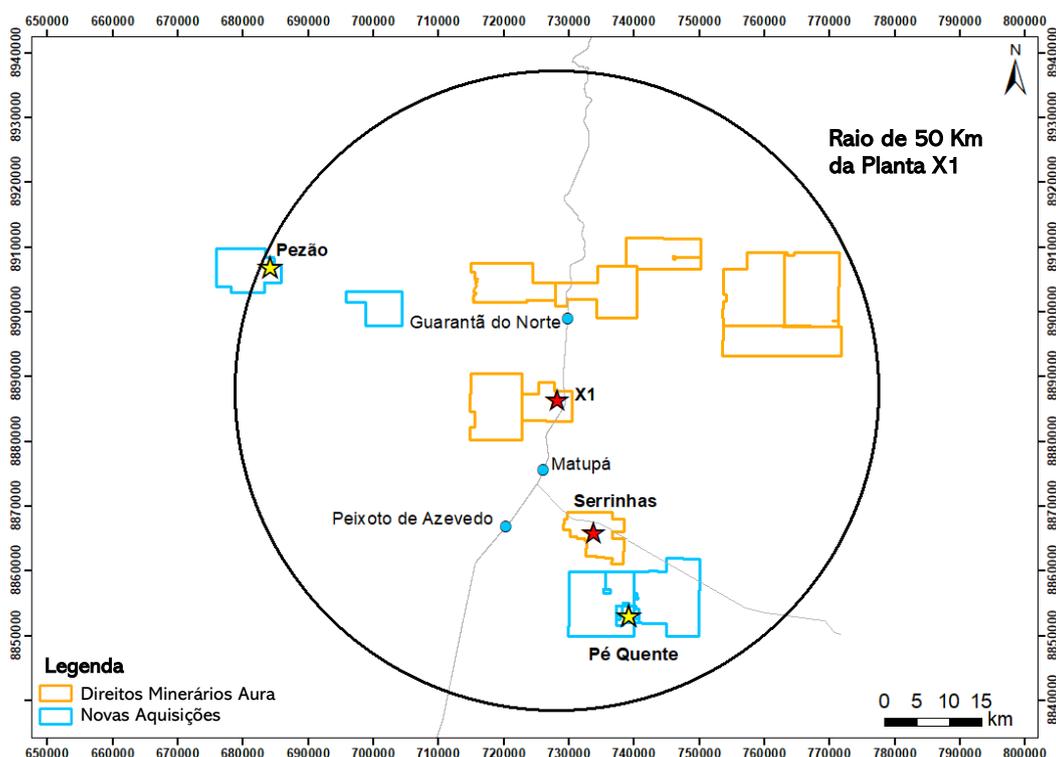


Figura 1: Localização dos Projetos Pé Quente e Pezão em relação ao Projeto Matupá e ao Depósito X1

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO, comentou: “O projeto Matupá está localizado em uma região altamente produtiva, conhecida por possuir diversas minas de menor escala. Esse projeto representa a primeira operação em escala industrial na área, e desde o início, nosso objetivo foi consolidar vários depósitos próximos ao projeto Matupá. Com a nossa escala, altas taxas de recuperação e compromisso com os padrões ambientais e sociais, acreditamos que a incorporação dos projetos Pezão e Pé Quente no Matupá resultará em um aumento significativo de recursos e reservas com um modelo de negócio que gera valor a todas as partes envolvidas.”

A Aura pretende investir aproximadamente US\$ 1,6 milhão em 13.000 metros de perfuração ao longo dos próximos 12 meses. O programa se concentrará em perfuração de delineamento e possíveis extensões dos alvos, com o objetivo de confirmar e validar a continuidade da mineralização e teores.

Destaques do Projeto:

- O Projeto Pé Quente está localizado a aproximadamente 34 km do depósito X1 e é composto por 4 Direitos Minerais, totalizando 19.592,78 hectares, que incluem alvos de mineralização de ouro. Trabalhos históricos de amostragem de superfície, geofísica e sondagem, com 97 furos realizados, totalizando 11.781,60 metros. Um recurso mineral histórico foi calculado para o Pé Quente em 2011 pela Graben Mineração SA (atual detentora da licença de mineração da propriedade). O recurso mineral consistia em quatro zonas mineralizadas separadas, indicando um potencial de recurso in situ potencial de 257k Oz @ 1.28g/t Au, apontados em relatório final de pesquisa apresentado à Agência Nacional de Mineração (ANM) em 2018. Os recursos minerais históricos não possuem critérios de classificação, não são estimados seguindo as diretrizes da NI43-101 e, portanto, não possuem viabilidade econômica para suposições econômicas adicionais.
- O Projeto Pezão está localizado a aproximadamente 50 km do depósito X1 e é composto por 2 Direitos Minerais, totalizando 9.131,62 hectares, que também incluem alvos de mineralização de ouro. Assim como o Projeto Pé Quente, trabalhos históricos de amostragem de superfície, geofísica e sondagem foram realizados pela Graben Mineração SA. A empresa também perfurou 8 furos, totalizando 1.100 metros na propriedade. O projeto afirmou conter 370 Koz como potencial de recursos minerais in situ no relatório final apresentado à Agência Nacional de Mineração (ANM) em 2018. Os recursos minerais históricos não possuem critérios de classificação, não são estimados seguindo as diretrizes da NI43-101 e, portanto, não possuem viabilidade econômica para suposições econômicas adicionais.

Os recursos minerais potenciais in situ apresentados nos relatórios técnicos são elaborados internamente e não são compatíveis com as diretrizes da NI43-101. O Profissional Qualificado (QP) não realizou nenhum trabalho para validar os dados e as estimativas históricas e não revisou nem emitiu qualquer opinião sobre a precisão dos dados subjacentes ou dos parâmetros utilizados para estimar ou calcular as estimativas históricas.

Pessoas Qualificadas

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, que é um funcionário da Aura e uma "pessoa qualificada" conforme definido no NI 43-101.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

São Paulo, 22 de maio de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas"), que incluem, sem limitação, a produção esperada de, e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas perspectivas de longo prazo e o cronograma antecipado e resultados dos mesmos; a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia com respeito a suas propriedades; quantidades de reservas minerais e recursos minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; e despesas de capital e custos de produção da mina.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Companhia fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Companhia arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Companhia de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Cautela com Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais

As estimativas de recursos e reservas minerais contidas aqui são apenas estimativas e não se pode garantir que as toneladas e teores antecipados serão alcançados, que o nível indicado de recuperação será realizado ou que os recursos e reservas minerais poderiam ser minerados ou processados de forma lucrativa. As reservas reais, se houver, podem não corresponder às expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores fora do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso é uma função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis e das suposições feitas e julgamentos utilizados na interpretação engenharia e geológica. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de novas ou diferentes qualidades de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não há garantias de que as recuperações de metal em testes laboratoriais em pequena escala serão duplicadas em testes em maior escala sob condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, aumento dos custos de produção, a presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de suas estimativas de recursos e reservas de tempos em tempos ou podem tornar os recursos e reservas da Companhia economicamente inviáveis para exploração. Dados de recursos e reservas não são indicativos de resultados futuros das operações. Se os recursos e reservas minerais reais da Companhia forem menores que as estimativas atuais ou se a Companhia não conseguir desenvolver sua base de recursos através da realização do potencial mineralizado identificado, seus resultados das operações ou condição financeira podem ser material e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração cautelar. Portanto, os leitores não devem depositar confiança excessiva em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar de outra forma qualquer declaração prospectiva, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser inferido que fará atualizações adicionais com respeito a essas ou outras declarações prospectivas.

Aura Announces Acquisition of Pé Quente and Pezão Projects, Aiming to Add Mineral Resources and Reserves to the Nearby Matupá Project

ROAD TOWN, British Virgin Islands, May 22, 2024 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) is pleased to announce that it recently acquired, through its subsidiary Aura Matupá, the right to explore the Pé Quente and Pezão Projects (the “Projects”) in the State of Mato Grosso, Brazil (the “Acquisition”). The Projects consist of a total of 6 Mineral Rights and are located in the geological setting of Alta Floresta Gold Province and are within a 50 km radius of Aura’s Matupá Project and the X1 deposit (Figure 1), with a feasibility study published in November 18, 2022. The Projects have the same type of mineralization, representing important potential for increasing Mineral Resources and Mineral Reserves of the Matupá Project. Aura made an initial payment of US\$500,000 and, if the results meet its expectations, Aura has the right, but not the obligation, to complete the acquisition in up to 12 months for US\$9.5 million.

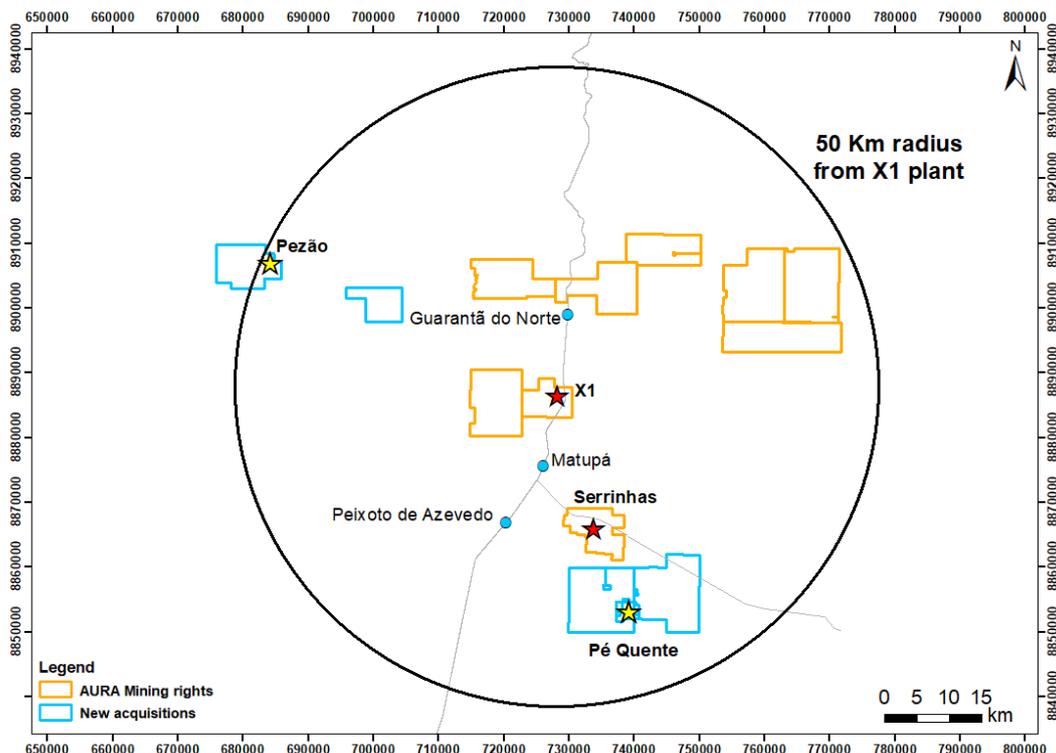


Figure 1: Pé Quente and Pezão Projects location in proximity to the Matupá Project and the X1 Deposit

Rodrigo Barbosa, President and CEO, commented, “The Matupá project is located in a highly productive region, known for its abundant artisanal mining activities. This project represents the first industrial-scale operation in the area, and from the outset, our goal has been to consolidate several nearby deposits into the Matupá project. By leveraging our scale, high recovery rates, and commitment to environmental and social standards, we believe that incorporating the Pezao and Pe-Quente projects into Matupá will result in a significant increase in resources and reserves through win-win situation for all stakeholders involved.”

Aura intends to invest approximately US\$1.6M in 13,000 meters of drilling over the next 12 months. The program will focus on infill drilling and possible extensions aiming to confirm and validate the mineralization continuity and grades.

Projects Highlights

The Pé Quente Project is located approximately 34km from the X1 deposit and is made up of 4 Mineral Rights, totaling 19,592.78 hectares, which includes gold mineralization targets. Historical surface sampling, geophysical surveys and drilling were completed, with 97 holes drilled, totaling 11,781.60 meters. A historical mineral resource was calculated for Pé Quente in 2011 by Graben Mineracao SA. (current mining permit holder of property). The historical mineral resource derived from four separate mineralized zones indicating in situ resource potential 6,257,734 Tonnes gold at 1.28 g/t gold (257Koz.). The final

exploration report including historical mineral resources was presented to Agencia Nacional de Mineração (ANM) in 2018. Historical mineral resources do not have any classification criteria and are not estimated following NI43-101 guidelines and therefore do not have any economic viability for further economic assumptions.

The Pezão Project is located approximately 50km from the X1 deposit and consists of 2 Mineral Rights, totaling 9,131.62 hectares, which also includes gold mineralization targets. Similar to Pé Quente Project, historical surface sampling, geophysical surveys and drilling were done by Graben Mineracao SA. The company also drilled 8 holes, totaling 1,100 meters in the property. The project claims to contain 370Koz as potential in situ mineral resources in the final report presented to Agencia Nacional de Mineração (ANM) in 2018. The project claims to contain 370Koz. gold as potential in situ mineral resources in the final report presented to Agencia Nacional de Mineração (ANM) in 2018. Historical mineral resources do not have any classification criteria and are not estimated following NI43-101 guidelines and therefore do not have any economic viability for further economic assumptions.

The potential in situ mineral resources presented in the Brazillian technical reports are prepared internally and not compatible with NI43-101 guidelines. QP has not done any work to validate historical data and historical estimates and did not review or have any opinion about the accuracy of underlying data or any parameters used to estimate or calculate the historical estimates.

Qualified Persons

The scientific and technical information contained in this press release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geol., Geology and Mineral Resources Manager who is an employee of Aura and a “qualified person” within the meaning of NI 43-101.

About Aura Minerals

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the EPP and Almas gold mines in Brazil, and the San Andres gold mine in Honduras. The Company’s development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 650,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Serra da Estrela copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations

ir@auraminerals.com

www.auraminerals.com

Caution Regarding Forward-Looking Information and Statements

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) which include, without limitation, expected production from, and the further potential of the Company’s properties; the ability of the Company to achieve its longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof; the ability to lower costs and increase production; the economic viability of a project; strategic plans, including the Company’s plans with respect to its properties; amounts of mineral reserves and mineral resources; the amount of future production over any period; and capital expenditure and mine production costs.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements if such risks, uncertainties or factors materialize. The Company has made numerous assumptions with respect to forward-looking information contain herein, including among other things, assumptions from the Technical Reports, which may include assumptions on indicated mineral resources, measured mineral resources, probable mineral reserves and/or proven mineral

reserves, which could also cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements if such assumptions prove wrong. Specific reference is made to the most recent 2022 AIF on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities and the Technical Reports for a discussion of some of the risk factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation the ability of the Company to achieve its longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof, the ability to lower costs and increase production, the ability of the Company to successfully achieve business objectives, copper and gold or certain other commodity price volatility, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

Caution Regarding Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates

The figures for mineral resources and reserves contained herein are estimates only and no assurance can be given that the anticipated tonnages and grades will be achieved, that the indicated level of recovery will be realized or that the mineral resources and reserves could be mined or processed profitably. Actual reserves, if any, may not conform to geological, metallurgical or other expectations, and the volume and grade of ore recovered may be below the estimated levels. There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, including many factors beyond the Company's control. Such estimation is a subjective process, and the accuracy of any reserve or resource estimate is a function of the quantity and quality of available data and of the assumptions made and judgments used in engineering and geological interpretation. Short-term operating factors relating to the mineral resources and reserves, such as the need for orderly development of the ore bodies or the processing of new or different ore grades, may cause the mining operation to be unprofitable in any particular accounting period. In addition, there can be no assurance that metal recoveries in small scale laboratory tests will be duplicated in larger scale tests under on-site conditions or during production. Lower market prices, increased production costs, the presence of deleterious elements, reduced recovery rates and other factors may result in revision of its resource and reserve estimates from time to time or may render the Company's resources and reserves uneconomic to exploit. Resource and reserve data is not indicative of future results of operations. If the Company's actual mineral resources and reserves are less than current estimates or if the Company fails to develop its resource base through the realization of identified mineralized potential, its results of operations or financial condition may be materially and adversely affected.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.